

Relação entre taxa de crescimento relativo e atributos funcionais em espécies de mudas utilizadas em restauração florestal

Débora da Gama Ettrich^{1,2}, Sandra Cristina Müller^{1,3}

¹Laboratório de Ecologia Vegetal – UFRGS; ²Aluna, Ciências Biológicas, UFRGS; ³Orientadora, Departamento de Ecologia, UFRGS

Introdução



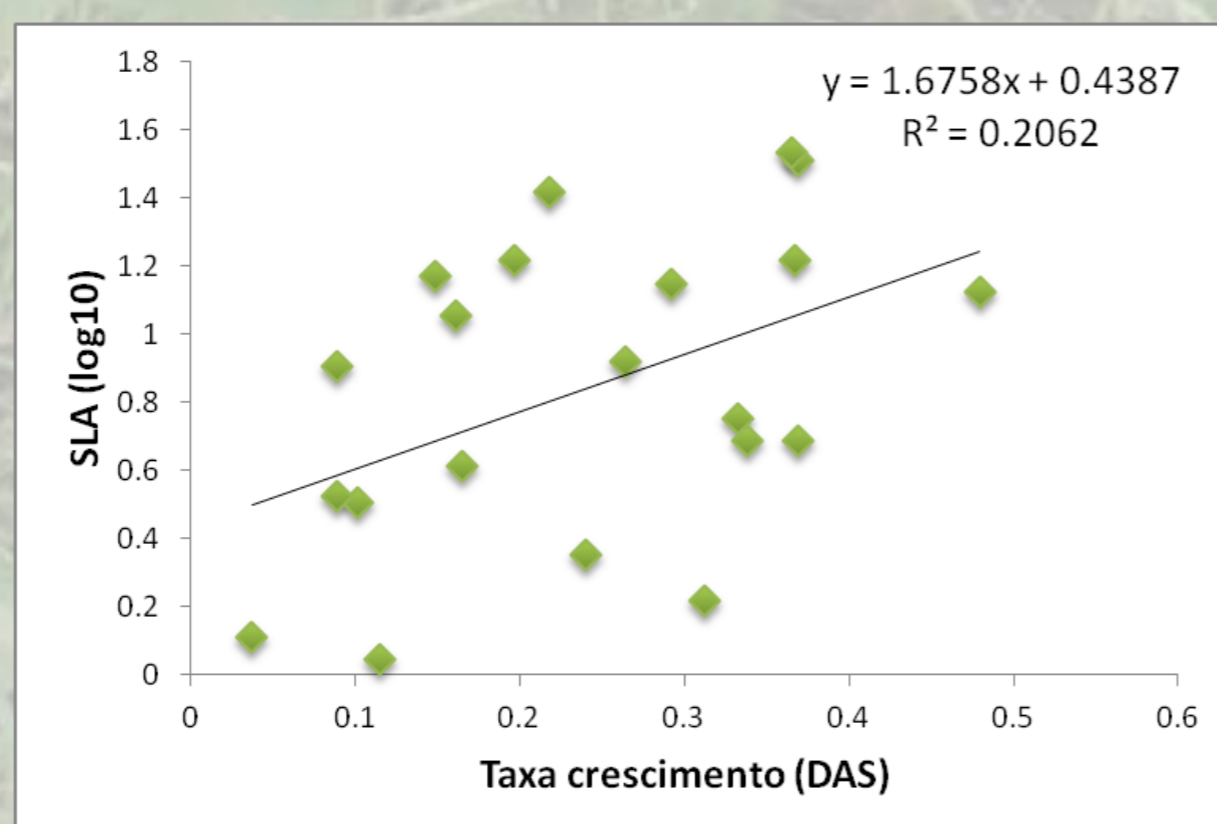
➤ O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre a taxa de crescimento relativo anual de espécies nativas de mudas utilizadas em plantios de restauração florestal e os atributos funcionais foliares destas mesmas espécies.

Materiais e métodos

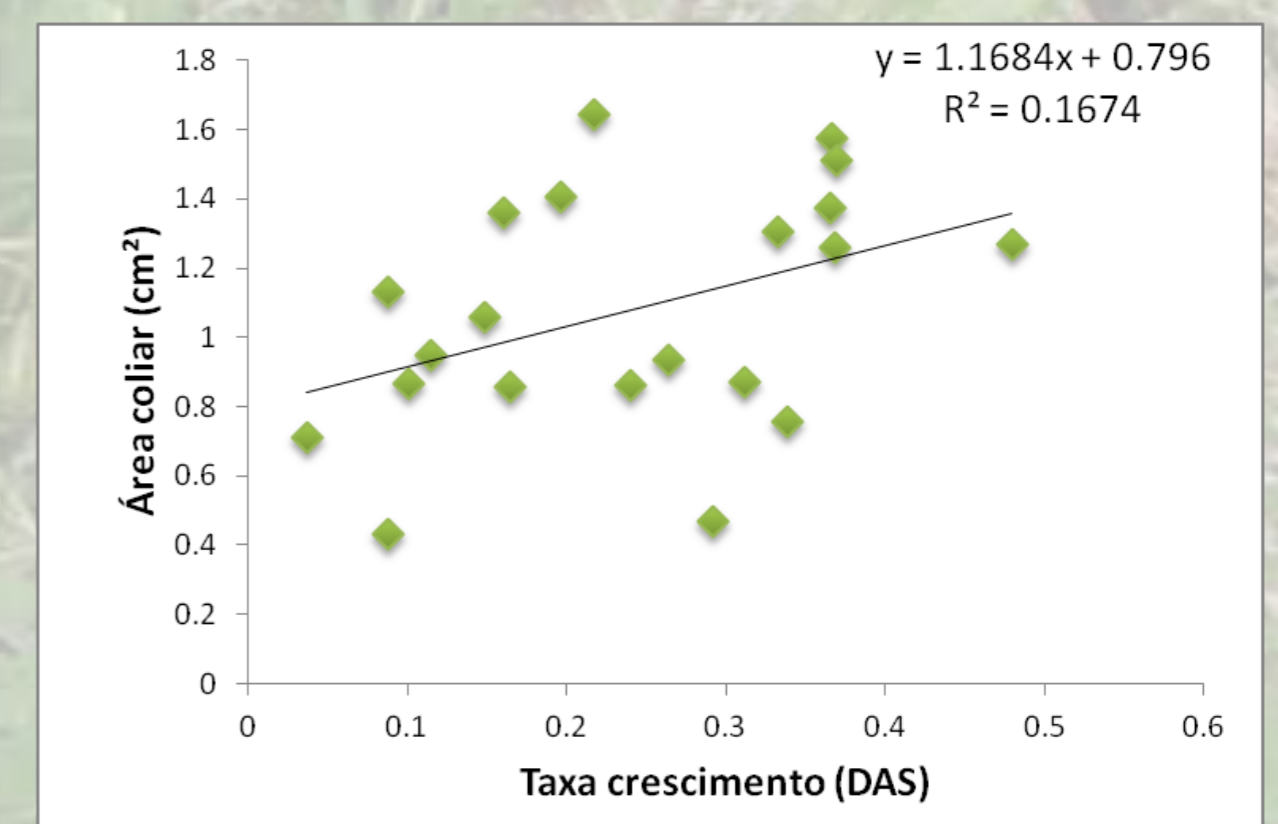
- O acompanhamento do crescimento das mudas foi realizado na faixa ciliar da Usina Hidroelétrica de Machadinho, onde foi implementado um projeto de restauração ecológica com plantio de mudas em 2010.
- Foram realizados três monitoramentos (fev/2011, fev/2012 e nov/2012) em 12 áreas, para avaliar o crescimento das mudas, através de medidas de altura e diâmetro à altura do solo (DAS).
- Foram selecionadas as mudas sobreviventes aos três monitoramentos (182 indivíduos). Foi calculada a taxa de crescimento relativo anual de cada espécie, através do DAS.
- Foram obtidos dados de atributos foliares para cada espécie, a partir de 10 folhas por indivíduo, de pelo menos 3 indivíduos adultos por espécie. As coletas foram dentro da região de ocorrência natural das espécies.
- Os atributos considerados foram: área foliar, área foliar específica (SLA) e conteúdo de matéria seca foliar (LDMC).
- Os valores das taxas de crescimento relativo anual das espécies foram relacionados com os valores dos atributos funcionais foliares de cada espécie. Estas relações foram testadas através de modelos de regressões lineares simples.

Resultados e discussão

A SLA apresentou uma relação positiva significativa com a taxa de crescimento relativo ($p < 0,05$).



A área foliar apresentou uma relação positiva marginalmente significativa com a taxa de crescimento relativo ($p = 0,06$).



- Mudas de espécies com altos valores de SLA e área foliar possuem uma maior taxa de crescimento relativo anual.
- O LDMC não teve qualquer relação com a taxa de crescimento relativo das espécies.
- O plantio de mudas de espécies nativas com elevados valores de SLA e área pode propiciar um incremento mais rápido na cobertura de áreas de restauração, ao passo que espécies de baixo SLA ou área podem ser utilizadas para incrementar a diversidade.

Conclusão

Este trabalho evidenciou que a informação de atributos foliares das espécies nativas pode ser útil para práticas de restauração, indicando espécies que poderão ter maior potencial de sucesso no estabelecimento inicial em áreas de restauração florestal.